

## Densidade de semeadura para repolho-roxo microvegetal

**Wellington M Pindobeira<sup>1</sup>; Thatiane N Alves<sup>1</sup>; Maria José Yañez-Medelo<sup>1</sup>; Ana Flávia G M Bueno<sup>1\*</sup>; Laura M Ribera<sup>1</sup>; Arthur Bernardes Cecílio Filho<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' UNESP, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, CEP: 14884-900, Jaboticabal – SP, Brasil; wellington.missiano@unesp.br; nepomuceno.alves@unesp.br; mjoy.medelo@unesp.br; flavia.moraes@unesp.br; laura.ribera@unesp.br; arthur.cecilio@unesp.br

\* Apresentador do trabalho no 57º CBO

### RESUMO

O repolho-roxo microvegetal, de alto valor nutracêutico e peculiar característica sensorial, tem sido um dos microvegetais mais estudados para cultivo *indoor*, especialmente quanto às características da irradiância. No entanto, pouco se conhece sobre o efeito da densidade de semeadura. Assim, objetivou-se avaliar a densidade de semeadura no crescimento e produtividade do repolho-roxo microvegetal. O experimento foi conduzido no Laboratório Cultivo Indoor da Unesp, em Jaboticabal, e avaliadas cinco densidades: 60, 120, 180, 240 e 300 g m<sup>-2</sup> de sementes do repolho 'Mamouth Red Rock', em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições. As sementes foram semeadas em bandejas de polipropileno com substrato Bioplant<sup>®</sup> conforme os tratamentos e colocadas em câmara escura por três dias para germinação, crescimento do hipocótilo e início do crescimento dos cotilédones. Em seguida, as bandejas foram para o Laboratório Cultivo Indoor, onde permaneceram sob luz branca a 250 μmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup> + 20 μmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup> de luz vermelha e fotoperíodo de 20 horas. Após seis dias, os microvegetais foram colhidos. O aumento na densidade de semeadura aumentou linearmente o comprimento do hipocótilo e diminuiu a área cotiledonar e as massas seca e fresca das plântulas. Entretanto, os decréscimos na biometria da planta foram compensados pelo aumento do número de plantas o que resultou em aumento linear da produtividade à medida que maior foi a densidade de semeadura, sendo obtidos 6,75 e 2,21 kg m<sup>-2</sup> de microvegetais com 300 e 60 g m<sup>-2</sup>, respectivamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Brassica oleracea* var. *capitata*, cultivo indoor, fábrica de plantas, microverdes.

### AGRADECIMENTOS

Unesp (Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).